



31º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Miocardite Fulminante Em Pediatria: Relato De Caso

Autores: FERNANDA RAMOS MARTINS (MÉDICA RESIDENTE DE PEDIATRIA HRL-DF),
KAROLINA NOGUEIRA MOURA (MÉDICA RESIDENTE DE PEDIATRIA HRL-DF)

Resumo: INTRODUÇÃO: Miocardite é uma doença inflamatória do miocárdio de potencial morbidez e letalidade. Em pediatria, a incidência real é desconhecida em virtude de uma parcela dos pacientes serem assintomáticos. Desta forma, ressalta-se a importância da condução diagnóstica apropriada, com intervenção precoce. OBJETIVOS: Relatar caso de paciente pediátrico com miocardite fulminante. RELATO DE CASO: Escolar, sexo feminino, chega a emergência com histórico de febre, tosse seca e vômitos há 2 dias, associado a dor abdominal e cefaleia. Evoluiu com dor torácica, dispneia, hipotensão, taquicardia e taquipneia, ausculta cardíaca ritmo galope, tempo de enchimento capilar aumentado. Realizado expansão volêmica e dobutamina. Exames complementares com leucocitose, distúrbio hidroeletrólítico, insuficiência renal aguda e enzimas cardíacas elevadas. Eletrocardiograma visto supra do segmento st em quase todas as derivações. Iniciado ceftriaxone, hidrocortisona e enoxaparina. Evoluiu com 6 paradas cardiorrespiratórias, sendo a última em assistolia e evoluindo com midríase fixa bilateral, declarado óbito. DISCUSSÃO: A miocardite aguda tem como principal etiologia as infecções virais. Clinicamente, pode variar de assintomática a fulminante. Exames complementares podem evidenciar leucocitose, aumento de provas inflamatórias e marcadores de lise dos cardiomiócitos, como o descrito no caso acima. No eletrocardiograma podemos encontrar taquicardia sinusal, alterações inespecíficas da onda T-T, inversão da onda T e supradesnívelamento do segmento ST - sendo este último o encontrado na paciente descrita. Ecocardiograma e ressonância magnética são utilizados para avaliar estrutura e função cardíaca. No entanto, não dispúnhamos deste exame na unidade. Anteriormente era necessária evidência patológica de uma cardiomiopatia inflamatória. Atualmente, os profissionais confiam cada vez mais nos critérios clínicos e laboratoriais. CONCLUSÃO: Miocardite é uma condição desafiadora tanto para diagnóstico quanto para tratamento, visto que a deterioração do paciente pediátrico com miocardite aguda pode ocorrer rapidamente. Sendo assim, é importante que pediatras estejam atentas a esta entidade para diagnóstico e tratamento eficaz.